

Solidariedade

Plantemos flores onde repontem, ameaçadores, espinheiros
agrestes.

Lancemos a mensagem do bem, onde o mal procura envolver
situações, criaturas e coisas, estabelecendo aflições inúteis.

Estendamos os recursos da amizade leal, onde a discórdia
tente consolidar o escuro domínio que lhe é próprio.

Auxiliemos com o nosso concurso irmão, onde a leviandade
desajuda.

Façamos da solidariedade a bandeira de nossa marcha permanente para diante, dentro da nossa sede de progresso, porque, em verdade, somente a compreensão, a tolerância e a fraternidade, com o perdão e o amor por normas inalteráveis de serviço, conseguem efetivamente amparar, lenir, soerguer e salvar.

Meimei

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião da noite de 10 de junho de 1951, em Pedro Leopoldo.

Fonte: "O Espírita Mineiro", número 9/10, novembro/dezembro de 1952.)

De que precisa o Espiritismo.

Nos centros doutrinários: de amigos do bem e da verdade, que saibam exemplificar a compreensão e a boa vontade para o soerguimento de todos, através da elevação de si próprios.

Na ciência: de investigadores e estudiosos, que unam o raciocínio e o sentimento, elevando o coração ao nível da inteligência.

Na política: de legisladores e administradores dignos, que não menosprezem o sacrifício pessoal, habilitados a criar mais altos padrões de caráter para a mente do povo.

e adversários do escândalo, livres da influência financeira, a serviço do bem geral.

No magistério: de professores devotados, que possam plasmar a alma da infância e da juventude nas linhas eternas do ideal superior.

Nos lares: de pais e mães consagrados à missão que esposaram, de filhos e irmãos que se auxiliem, reciprocamente, no testemunho leal da comunhão fraterna.

Nas organizações de trabalho: de cooperadores que se honrem no cumprimento do dever, dedicados ao progresso e ao aperfeiçoamento, para a justa exaltação da dignidade do serviço.

No campo: de colaboradores da natureza, de amigos sinceros do solo, das plantas e dos animais, que, semeando e ajudando alegremente, se façam intérpretes dos propósitos divinos.

Na arte: de tradutores fiéis da bondade e da beleza, que auxiliem o pensamento a escalar os mais altos cimos da vida.

Na mediunidade, na pregação, na propaganda: de corações corajosos e confiantes, conscientes de suas responsabilidades e fiéis aos seus compromissos com o Infinito Bem, que se expressem com os atos, acima das palavras, plenamente integrados na execução das boas obras, a fim de que o Reino do Senhor se estabeleça, em definitivo, na Terra, assegurando a felicidade dos homens para sempre.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, numa homenagem do Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo, ao II Congresso Espírita do Estado de Minas Gerais. Fonte: "O Espírita Mineiro", número 8, outubro de 1952.)

Educação.

Educa a terra e terás o pão farto.
Educa a árvore e recolherás a bênção do fruto.
Educa o minério e obterás a utilidade de alto preço.
Educa a argila e plasmarás o vaso nobre.

Educa a inteligência e atingirás a sabedoria.
Educa as mãos e acentuarás a competência.
Educa a palavra e colherás simpatia e cooperação.
Educa o pensamento e conquistarás a ti mesmo.